



EUROMIL realizou o seu 4º Congresso e o 106º Presidium



Delegações das Associações de Portugal (ANS e AP) e de Espanha (AUME)

Mais de 80 delegados representando 20 países estiveram reunidos em Bruxelas para o 4º Congresso da EUROMIL e para o 106º Presidium, que decorreu nos dias 26 e 27 de Outubro de 2012.

O Congresso é a assembleia mais importante da EUROMIL. É composta pelos delegados das associações membros e ocorre a cada quatro anos. O Congresso elege o Presidente e o Conselho, aprova os objetivos a longo prazo, define as linhas de organização, de atuação e tem capacidade para fazer alterações ao estatuto.

A reunião foi aberta por Emmanuel Jacob, presidente cessante da EUROMIL, Pieter De Crem, o ministro belga da Defesa, o General Roux Pascal, Diretor da Direção de Pessoal da União Europeia (EMUE) do Serviço Europeu para a Ação Externa da União (SEAE), e Jens Rotbøll, EUROMIL Membro Honorário. A sua intervenção enfatizou o 40º aniversário da EUROMIL, que coincidiu com o encontro.

O Presidente da EUROMIL saudou os participantes e lembrou os objetivos iniciais da organização, definidos há 40 anos pelos fundadores da EUROMIL. Ele enfatizou a importância da EUROMIL, o seu papel de lobby no Conselho da Europa e do Parlamento Europeu, especialmente para dar voz aos soldados que ainda não tinham o direito de se organizarem para defenderem os seus direitos fundamentais.

Pieter De Crem, o ministro belga da Defesa, que já havia dirigido o Congresso em 2008, felicitou EUROMIL pelos seus 40 anos. Em 2008, ele falou sobre um «impulso» para tomar novos passos importantes no domínio da cooperação militar internacional. Desde então, progressos importantes, têm sido feitos para melhorar as capacidades militares europeias apesar da difícil situação financeira. O ministro ressaltou a importância do trabalho da Agência Europeia de Defesa (AED), a este respeito, bem como a complementaridade da UE e da NATO. Reconheceu o papel da EUROMIL neste processo de fortalecimento da cooperação entre as forças armadas europeias para defender os interesses sociais e profissionais dos militares.

Brig. Geral Roux Pascal apresentou o trabalho do EMUE, fonte de experiência militar na SEAE, destacando a colaboração militar a nível da UE, partilha e desenvolvimento da defesa da UE. Ele observou que, no final de 2013, a defesa vai estar na

agenda do Conselho Europeu, pela primeira vez desde 2005. «Um conjunto de coisas estão ocorrendo, mudando e esta é talvez a única vantagem da crise financeira. Temos que ser muito pragmáticos. Esse pragmatismo é uma oportunidade para aproveitar», concluiu.

Jens Rotbøll, Membro Honorário da EUROMIL, um dos seus fundadores e ex-Presidente, ressaltou acordo de cooperação com EUROMIL CES e o apoio necessário dos Sindicatos para ajudar os cidadãos em uniforme à obtenção do direito de associação, negociação e celebrar acordos no âmbito socioprofissional. Rotbøll compartilhou alguns pensamentos sobre a história da EUROMIL. Disse que Volland e Sorensen foram visionários. Eles sabiam das necessidades dos soldados e dos seus direitos e deveres como qualquer outro cidadão.

Na manhã de sábado, decorreu um Workshop sobre os «efeitos da crise sobre as remunerações e pensões dos militares». O painel, moderado por Finn Bengtson (CS - Dinamarca), era composto por Flemming D. Vinther (HKKF - Dinamarca), Simon Devereux (PDFORRA - Irlanda) e L. António Coelho (ANS - Portugal). Embora a Irlanda, Dinamarca e Portugal sofram todos de cortes nos seus orçamentos de defesa, as apresentações expostas mostraram diferenças claras e significativas entre os países europeus.

Durante o Congresso, procedeu-se à eleição da nova Direção da EUROMIL para os próximos 4 anos. Foi concedido o estatuto de membro efetivo à associação grega, AN.EAED. Foi ainda aprovada a proposta de realização conjunta pelas associações de Portugal (ANS, AOFA e AP) para a realização do 109º Presidium em Portugal por altura do 40º aniversário do 25 de Abril.



Atrás, da esquerda para a direita, Ton De Zeeuw (Marver/FNV - Holanda)

*- Tesoureiro, Jörg Greiffendorf (DBwV - Alemanha) *, Jesper Hansen Korsgaard (CS - Dinamarca) *, Flemming D. Vinther (HKKF - Dinamarca) - Vice-Presidente, Simon Devereux (PDFORRA - Irlanda) *, à frente pela mesma ordem, Antonio Leon (AUME - Espanha) *, Emmanuel Jacob (ACMP-CGPM - Bélgica)*

*- Presidente, Stavros Kyrou (CAOA - Chipre) * e Gvido Novak (SVS - Eslovénia) **

**Membro do Conselho*